

Uma em cada seis espécies de mamíferos europeus corre risco de extinção

DEFENDER a VIDA

Uma em cada seis espécies de mamíferos terrestres e 22 por cento dos mamíferos marinhos corre risco de extinção no território europeu, revela a primeira avaliação global feita pela União Mundial para a Conservação da Natureza (UICN) a pedido da Comissão Europeia. O estudo adverte ainda que um quarto das populações de mamíferos está a desaparecer gradualmente.

"A Europa abriga duas das espécies mais ameaçadas do mundo, o lince ibérico (150 exemplares) e a foca-monja do Mediterrâneo (450 exemplares), estando ambas na lista das espécies em risco crítico", refere a UICN em comunicado. Inversamente, 8 por cento das espécies de mamíferos registaram um aumento populacional, como é o caso do bisonte, que no início do século XX estava ameaçado de desaparecimento e agora conta com 1800 animais, graças a uma política de reintrodução conduzida pela Polónia, Bielorrússia, Ucrânia e Eslováquia. De acordo com a UICN, o destino dos mamíferos marinhos é ainda mais alarmante. Além do risco de extinção de aproximadamente um quarto do seu total, a situação de quase metade (44 por cento) das espécies é desconhecida, temendo-se que o risco de desaparecimento seja ainda maior. Estima-se, ao contrário, que apenas 13 por cento das espécies de aves estejam em perigo.

As principais ameaças que pesam sobre os mamíferos europeus prendem-se com a deterioração do seu habitat natural, a desflorestação, a contaminação e a pesca e caça intensivas. As espécies marinhas sofrem sobretudo com a poluição e a mortalidade acidental causada pela actividade piscatória.